



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 797

de 04/09/2001

Processo nº: 32.297

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 846

Autor: JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

Ementa: Concede ao Sr. MILTON DOMINGOS a Medalha Petronilha Antunes.

Arquive-se.

Alcides
Diretor

10/09/2001



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

1.º 02
Proc. 32.297

GABINETE DO PRESIDENTE

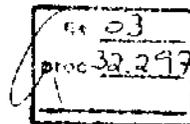
Matéria: PDL nº. 846	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Consultoria Jurídica. Diretora Legislativa 16/14/2007	CJR	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
QUORUM: MS				

Comissões	Relator	Voto do Relator
À CIR. Diretora Legislativa 19/04/2007	Designo o Vereador: Anexo Presidente 24/14/2007	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator 24/14/2007
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____ Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /

--



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

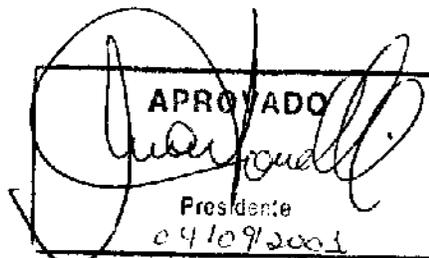
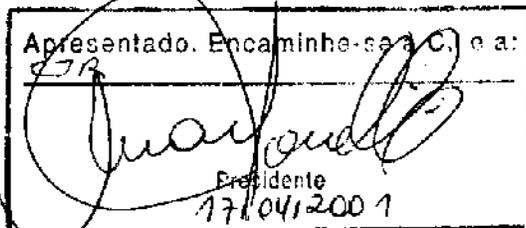


CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

032297 100 01 16 2 55

PP 102/01

PROTUBULA GERAL



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 846

(do Vereador José Carlos Ferreira Dias)

Concede ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 1º. É concedida ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10.04.2001

JOSE CARLOS FERREIRA DIAS



(PDL nº. 846 - fls. 2)

Justificativa

Objetiva esta iniciativa conceder uma reconhecida homenagem ao Sr. MILTON DOMINGOS, conferindo-lhe a Medalha Petronilha Antunes, em face do elevado significado de suas atividades em nossa cidade - como se pode constatar pelo documento anexo -, o que justifica plenamente nossa intenção.

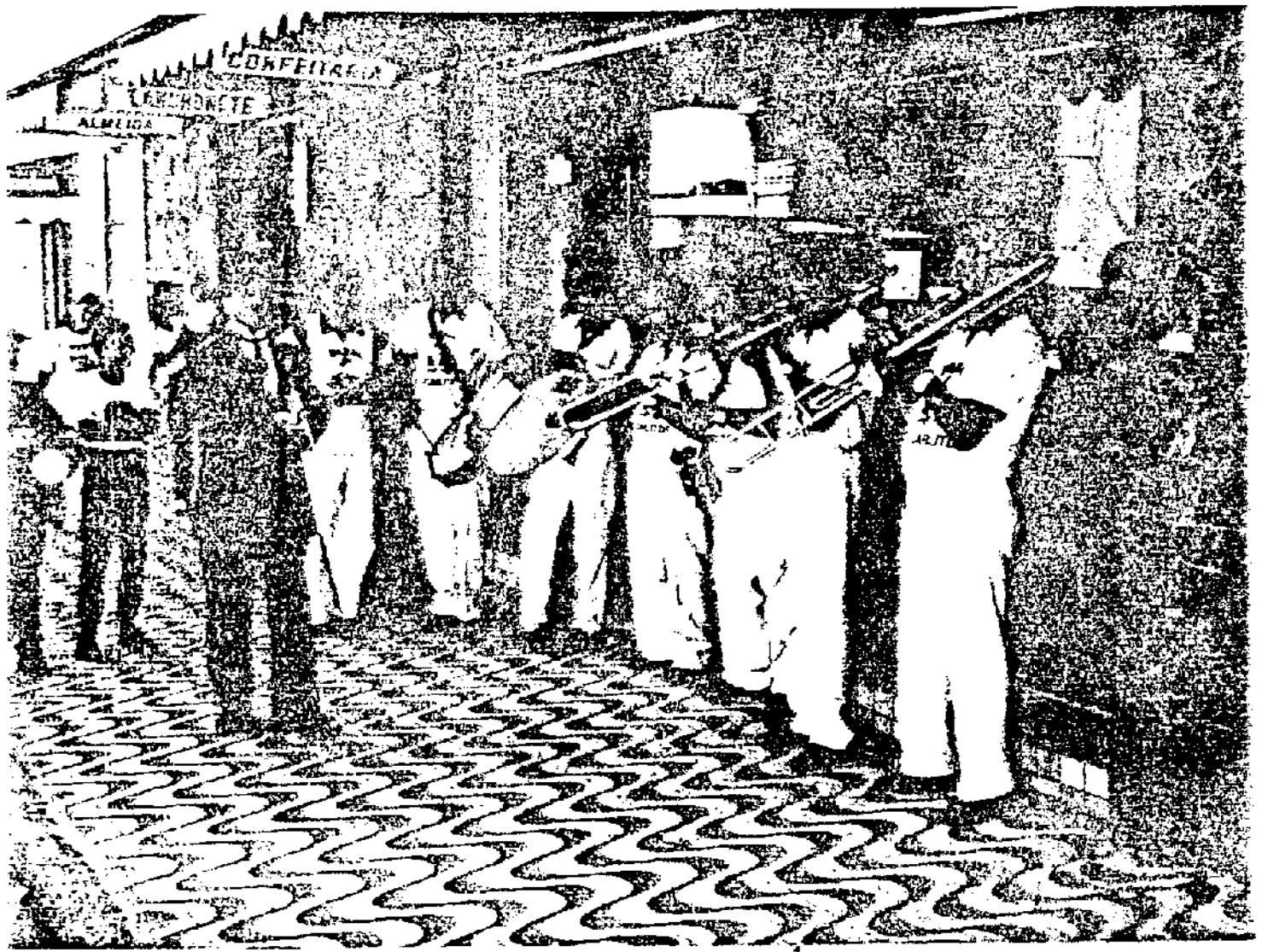
Assim, não é demais destacar que o Sr. Milton Domingos é carinhosamente conhecido pelo pseudônimo de "Carlitos Jundiaense", pois há 45 anos transforma-se no personagem criado por Charles Chaplin, e rege a famosa "Bandinha do Carlitos" que se apresenta em diversos eventos comemorativos, inaugurações, festividades escolares, entre muitos outros.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para aprovação do presente projeto.


JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

ms 05
32292

MILTON, O CARLITOS



PREFACIO

O homem, desde que surgiu na face da terra, vem procurando evoluir e fazer prevalecer sua supremacia sobre os demais animais.

O ser humano é dotado de valores e conceitos, organizados em grupos diferenciados, mas permanecendo a mesma capacidade de sentir, reagir, planejar e decidir. As pessoas são portadoras de qualidades semelhantes.

A habilidade, flexibilidade e metas eficientes que fazem a distribuição desse contexto é que emergem aqueles que conseguiram se destacar das multidões.

O nosso destaque chama-se **MILTON DOMINGOS**, conhecido pelo pseudônimo de "Carlitos Jundiáense".

Este livro escrito pela poetisa **OLGA DE BRITO**, em homenagem ao "Carlitos", traz em seu bojo um trabalho magnífico e retrata de maneira esplêndida os traços marcantes e profundos do homenageado.

A vida de "Carlitos" é cheia de vitórias, trabalho e sucesso, pois o mesmo teve grande participação em cinema, rádio, televisão e teatro e na música através da conhecida "Bandinha do Carlitos", na qual reparte as conquistas com seu sócio e amigo **MARIO PINTO RODRIGUES**, e seus músicos.

A "Bandinha do Carlitos" é conhecida em vários Estados do Brasil. "Carlitos" é um homem vencedor, tendo participado com êxito em vários programas de televisão como:

- Silvio Santos
- Buzina do Chacrinha
- Palhaço Piolin
- Chapéu de Couro e etc...

Conduzindo sua bandinha com muita maestria e levando calor humano, bom humor e principalmente amor, onde estiver fazendo seu xhow, e assim conquistando platéias, com gracejos e risadas.

Por tudo o que se disse, "Carlitos" muito contribui para a sociedade jundiaense, no meio cultural e artístico.

Tendo em vista seus relevantes serviços prestados a terra de Petronilha Antunes, foi condecorado com a comenda "Conde do Parnaíba", recebeu medalhas e várias homenagens.

Fato de maior gerarquia e de maior alcance, foi quando o Prof. Leme do Prado fez a assertiva de que em determinados papéis superou o genial mestre que ele modelou.

Parabéns "Carlitos Jundiaense", pelos seus feitos e façanhas que hão de reboar através da história.

Parabéns OLGA DE BRITO, pelo seu trabalho extraordinário e de grande fôlego.

PROF. VERA LUCIA PISAPIO DE CARVALHO
DIRETORA DE CULTURA
DA
COORDENADORIA DE CULTURA E TURISMO
CASA DA CULTURA
DE
JUNDIAI
abril de 1994

CARLITOS JUNDIAIENSE

45 ANOS DE ATIVIDADE:

Há ainda quem não conheça esse nosso personagem. Traja-se de terno e sapatos pretos. Usa chapéu-coco, peruca, bigodinho e a tradicional bengala (esta, importada do Japão).

É jundiaiense nato. Chama-se MILTON DOMINGOS, é casado com a Dra. Marilda Domingos, brilhante advogada, tem três filhos maravilhosos: Ricardo, Simone e Silvane e ~~um~~ dois netinhos adoráveis Eduardo e LOHANA.

Há 45 anos MILTON DOMINGOS se transforma em CARLITOS, personagem criado por CHARLES CHAPLIN, morto em dezembro de 1977.

Em eventos comemorativos, inaugurações, ou festividades escolares espera-se sempre sua presença regendo a BANDINHA, caracterizado de CARLITOS. Na Bandinha ele reparte o sucesso com seu sócio MARIO PINTO RODRIGUES, e seus músicos. O repertório tem aproximadamente 500 músicas, incluindo LUZES DA RIBALTA.

Milton Domingos gosta de ser chamado de Carlitos Jundiaiense, conhece todos os filmes de Charles Chaplin. Tem guardado todas as publicações relativas ao seu ídolo. É torcedor do Palmeiras e do Paulista Futebol Clube.

Já trabalhou em cinema, televisão e teatro. Em muitas festas juninas ele fazia dupla com Avelina de Brito onde sempre eles eram os noivos e as gargalhadas eram inevitáveis.

Nascido em Jundiá, ainda pequeno mudou-se para São Paulo, com seus pais. Aos 15 anos de idade começou a imitar seu ídolo. Teve uma infância pobre, assim como o próprio Charles Chaplin. Foi no salão paroquial, perto de sua casa, que ele, o garoto Miltinho começou a se encantar com Carlitos, e a imitá-lo. Na época ele colocava bigode postiço, uma peruca confeccionada pelo próprio pai (que era barbeiro por profissão e mágico nas horas de folga), e um chapéu do tio, que adaptou às suas necessidades. Assim nasceu o personagem.

Alguns anos depois, Milton participou de um programa de auditório como Carlitos e, apesar do nervosismo, arrancou gargalhadas da plateia. O resultado foi imediato, foi contratado para participar da companhia teatral de Vicente Celestino imitando vários personagens e em sua carreira de ator, percebeu que só se sentia bem e completo, quando imitava Carlitos, pois o público sincero e espontâneo o premiava com gostosas gargalhadas.

Veio a Jundiá, com a Cia. Teatral de Vicente Celestino, com a opereta O EBRIO e seu personagem era um guarda. O local da apresentação foi o CINE TEATRO POLYTHEAMA.

Em 1952 ele participou, como convidado especial, do primeiro Programa de Calouros da televisão, na extinta T.V.Tupi de São Paulo.

Em 1954 ele abandonou o teatro e voltou para sua terra natal onde trabalhou como mecânico. Nessa época suas apresentações se limitavam a casa de amigos e carnaval. Foi aí que começou o sucesso do então Carlitos Jundiáense.

Em 1965 participou de um concurso de imitadores do personagem de Chaplin, no programa Silvio Santos e conquistou o primeiro lugar.

Em 1966 foi convidado a fazer parte da Banda Aurifulgente. Nasceu aí a BANDINHA DO CARLITOS composta por 20 elementos, dos quais apenas quatro tocavam enquanto os demais faziam bagunça.

Em 1973 a BANDA DO CARLITOS foi registrada e passou a existir oficialmente.

A apresentação que Carlitos julga mais importante se deu em 1975, por ocasião da inauguração do Centro Campestre do Sesc, em São Paulo. O evento contou com presenças importantes, dentre as quais o então Presidente da República General Ernesto Geisel. Roberto Carlos, o cantor e compositor também esteve presente.

A maior alegria de Milton Domingos, foi quando recebeu a Comenda ORDEM DO MERITO CONDE DO PARNAIBA, em 1981. Essa homenagem partiu do então vereador Ercílio Carpi, já falecido.

A semelhança que há entre Charles Chaplin e o Carlitos Jundiaense não fica só na aparência. Chega também na aceitação do público infantil, sua platéia constante, e o carinho para com as crianças é de se emocionar. Ele brinca com elas, as tem sempre a sua volta, carrega-as. Também o rodeia o público jovem e adulto.

A arte nunca lhe deu sustento, mas sim muita alegria.

ANOS 50

Nessa época ele era conhecido como CARLITOS BRASILEIRO.

Caracterizado, participou da FESTA DA UVA; foi contratado pela cinematográfica "TERRA DO BRASIL", e o filme "COMO VIVEM OS ARTISTAS DE TERRA DO BRASIL" foi rodado com mais de 180 jovens entusiastas, dentre eles o nosso "Carlitos", todos ambiciosos da "Sétima Arte". O enredo misturava : tragédia, amor, ciúme, ódio, vingança, trama, raiva, romance, violência, barbarismo, desumanidade, comicidade, música, bailados, canto, etc.

No recorte de arquivo encontramos dados sobre o citado filme, acompanhado de foto do nosso conterrâneo, na coluna de teatro assinada por João Ratto, em um dos jornais da Capital, no dia 9 de julho de 1952.

O jornal Última Hora, em 31 de Dezembro de 1952, registrou UM "DESFILÉ DE SONHOS" SE TORNOU REALIDADE NUMA GRANDE CONSAGRAÇÃO A CRIANÇA PAULISTA, realizado no parque da Agua Branca, sob o patrocínio de ULTIMA HORA em colaboração com a Sociedade Radio Emissoras de Piratininga Ltda (PRB-6). Na data houve: distribuição de 35.000 copos de leite, 3.000 quilos de bolachas, 500 quilos de balas e 2 grandes caminhões carregados de laranjas, bananas e abacaxis e 20.000 pãezinhos, distribuídos aos que ali compareceram e 33.000 crianças receberam presentes do Papai

Noel. Toda a festa foi irradiada pela PRB-6 e na variedade de programações esteve Carlitos entre outros nomes como: Simplicio e Cantinflas.

Em 1953 foi apresentado em São Paulo, a opereta O EBRIJO, de Vicente Celestino, baseada no livro de igual nome de Gilda de Abreu (esposa de Vicente). Do elenco fizeram parte os irmãos Celestino (Vicente, Pedro e Amadeo), Tania Amaral, Cachita Oni, Tercina Sarraceni e Milton Domingos. Este último no papel de guarda. Essa mesma opereta foi apresentada algum tempo depois no Cine Teatro Polytheama, de Jundiaí.

A Companhia Brasileira de Comédia Moderna e Variedades incluiu o nome de Milton Domingos na Revista Musicada O SUCESSO DO VISITANTE, no Circo Seyssel.

Na confraternização dos Profissionais do Turfe de São Paulo e Rio, em grande festa no "TATTERSAL" um "show" artístico foi apresentado e em sua segunda parte apareceu o Carlitos Brasileiro (Milton Domingos), que arrancou gostosas gargalhadas do público.

Na mesma década sua apresentação se deu: TEATRO DA C. M. C., Festival Artístico infantil promovido pelo Grupo Dramático da C. C. C.; CIRCO VIRA-VIRA, em São Caetano; Salão do ATLETICO VILA ALPINA; COMPANHIA CINEMATOGRAFICA ESTRELA DO MAR (Companhia de Revistas e Espetáculos Teatrais) no salão de festas do Esporte Club Internacional de Campo Limpo.

A Empresa Cinematográfica "Terra do Brasil" entregou os diplomas aos formandos do CURSO DE CENA E ARTE DE REPRESENTAR, no salão de festa do Clube Piratininga e entre os formandos estava MILTON DOMINGOS. Cerimônia essa que se deu em 31 de julho de 1952 e os diplomas foram entregues pelo Dr. Homero Silva, diretor das Rádios Tupi e Difusora e do Clube Papai Noel.

ANOS 60

Milton Domingos, o Carlitos Jundiaense, foi convidado por Paulo Rogério, para participar de seu programa ISTO E O SUCESSO (Canal 5).

Em seu arquivo encontro um roteiro de um filme, cujo texto transcrevo abaixo:

"CARLITO NO XADREZ"

"Uma idéia de como poderão ser feitas as cenas.

Para começar...Devo surgir de uma estrada com destino à cidade onde irei jantar num restaurante.

Chego na cidade e a primeira coisa que eu faço é comprar uma flor para colocar na lapela, e no mesmo instante me dirijo para o restaurante e, sento-me numa mesa e logo em seguida chamo o garçon, este me atende cordialmente e me dá para ver um cardápio, então eu lhe digo para me trazer dois sanduiches e para sobre-mesa duas bananas. Passando alguns minutos eu chamo o garçon para lhe pagar, mas quando vou colocar a mão no bolso, noto que a carteira não está mais comigo, tinha-a perdido, o garçon fica indignado e quer me por para fora a pontapés, eu, então, vendo aquela atitude dele, ponho a provocar um sururu. Aí chega a polícia e me leva ao xadrez a cassetete sem que eu possa reagir.

Passo um dia preso e por castigo eles me põem para fazer limpeza.

No dia seguinte sou posto em liberdade e perto da chefatura de policia, da qual eu acabava de deixar tinha uma casa de discos, e justamente está tocando uma música que eu gostava de dançar.

Aí eu entro na citada casa e peço para tocar o disco, eu chego e tiro a mocinha que trabalha na casa e começo a dançar o "SHOTTSH DA VOVO".

Após o término da mesma a moça embrulha o disco eu agradeço a todos e vou embora da cidade a caminho da estrada que eu apareço no começo."

Em 63 participou de show realizado na Sifco do Brasil, por ocasião do Natal dos empregados.

Em 65 ele aparece em bela foto, sobre um carro antigo e fazendo cena com artistas no Canal 9 em São Paulo.

Em Noite de Gala, tendo como Mestre Cerimônia - Júlio Rosemberg, aconteceu a entrega aos melhores artistas de Jundiaí de 1965 e entre tantos nomes estava o de Milton Domingos (humorista).

Em 66, também em foto, está ele em Itatiba, em cena cômica, caído ao lado do

Ford 1922, onde uma multidão o acompanhava aos risos.

Como recordação do programa da TV Tupi, Canal 4 CIDADE X CIDADE (Itatiba X Itapira) em foto, aparece o Carlito Jundiense ouvindo atentamente a palavra que o animador lhe dirigia. Ao fundo vê-se os demais participantes.

A BANDA AURIFULGENTE do GREMIO CP se extinguiu e nasceu após algum tempo, a BANDA MUSICAL E HUMORISTICA DE JUNDIAI, fundada por Mário Pinto Rodrigues e Milton Domingos, que a partir da administração Walmor Barbosa Martins passou a ter ajuda municipal para participar de festinhas em asilos, paróquias, escolas, inclusive em leprosários da região.

A BANDINHA DO CARLITOS, (como é conhecida por todos) viajou por três vezes para Campo Grande e numa delas tocou para o governador José Fragele.

Em 68 Milton foi trabalhar no programa Super Circo do Canal 13 ao lado do imortal Piolin; trabalhou ao lado de Jorge Paulo no programa "Chapéu de Couro" fazendo promoção dos produtos que representava.

ANOS 70

Em 30 de setembro de 71 o Jornal da Cidade dedicou uma página inteira ao Milton Domingos, com a seguinte manchete: "CARLITOS JUNDIAIENSE, A ALEGRIA DAS CRIANÇAS".

No alto da página, à direita, uma foto grande onde aparecem o Carlitos Jundiaiense e seu amigo Lucídio Sanfins e o Ford 1922 que foi vendido durante um desfile carnavalesco nas ruas de Jundiá.

A esquerda lê-se o texto que transcrevo: "Quem é este moço que anda depressa, balança os ombros, gira a bengala, para, gesticula? Por que as crianças se divertem com ele? Milton Domingos, um moço que aprendeu desde cedo a imitar Charles Chaplin. Sua presença se tornou obrigatória em todas as festas da cidade. Nesta reportagem você fica conhecendo Carlitos e o seu mais perfeito imitador: Milton Domingos, a alegria das crianças."

Logo abaixo lemos uma nota biográfica sob o título de "MILTON DOMINGOS, O CARLITOS JUNDIAIENSE" e uma foto do Carlitos.

Na mesma página, também à esquerda: NUMA CONVERSA COM UM AMIGO, O CONTRATO NA "TERRA DO BRASIL" (fato acontecido nos anos 50), e à direita grande foto mostrando os participantes do filme "Crepúsculo do Odio" chegaram em Jundiá e foram recepcionados no centro da cidade.

Ao pé da página, à esquerda, outro título importante: HOJE, ESPOSA E DOIS FILHOS. Já aqui o texto se volta para a família Domingos e a foto nos mostra o casal e seus dois filhos ainda pequenos Ricardo e Simone; ele em idade pré-escolar, todo sorridente, sentado ao colo do pai, ela, um lindo bebezinho aparece ao colo da mãe.

Ao pé da página, à direita, o Jornal da Cidade mostra uma foto de Chaplin com o texto que transcrevo abaixo:

"CARLITOS-CHAPLIN: GLORIA SEM PAR

Em 1908, no pequeno Teatro Coliseu, de Londres, um cômico foi chamado pelo chefe da companhia para fazer imprevistos em cena. O cômico se chamava Charles Spencer Chaplin, tinha dezenove anos incompletos e não fazia nada de especial. Contudo era perito em dar giros rápidos em torno de si próprio: sabia sair em diagonal com um obstáculo para tropeçar no meio do caminho; dava bengaladas em si mesmo: oscilava o corpo e sabia evitar a queda a tempo; e finalmente mexia com os ombros num ritmo próprio, pisava com os pés abertos e usava uma cartola. Carlitos nasceu antes de aparecer em filmes; em 1914, ano de "Making a Leaving" ("Carlitos Repórter"), a 1966, ano de "A Condessa de Hong Kong", são 79 filmes - quase um para cada ano de vida do

homem que dia 16 de abril, ao completar seu octagésimo aniversário, acumulou mais amor e mais admiração do que qualquer outro. E ainda assim é uma glória incompleta: 43 livros sobre ele não souberam explicar tudo e muito menos quem é este "Shakespeare da tela".

Em 10 de setembro de 1972 (J.C.) noticiava o aniversário de um conceituado supermercado de nossa cidade e abrilhantando as festividades, ali estava a Banda do Carlitos no famoso trenzinho.

Em 28 de setembro de 73 Milton Domingos ganhava mais uma página inteira de jornal com reportagem sobre sua arte. O título em manchete é: SEU NOME É MILTON, MAS ELE É O CARLITOS. (Jornal da Cidade)

No alto da página, o texto:

"Artista é aquele que consegue representar seu papel somente perante o público ou aquele que pessoalmente transmite a mesma mensagem quando o encontramos desempenhando seu papel. De uma forma ou outra, sua alegria é contagiante, mesmo sem sua roupa esquisita, sem a cara pintada, empunhando sua bengala, símbolo de quem comanda. Quando ele passa, todos se voltam, crianças e adultos voltam suas atenções para ele, sabem que irão ouvir, ver ou sentir uma mensagem de alegria. Para as crianças, uma simples careta é muito representativa, para

os adultos, todos os seus gestos são medidos e analisados. Ele não é um palhaço, ele é uma figura que por si só se impõe, ele é o Carlitos."

Ladeando esse texto, vemos duas fotos. A da esquerda Carlitos e seu sócio, Mário Pinto Rodrigues dançam. E à direita ele aparece com Gaspar Brave (falecido e ex-componente da Banda).

O restante da página é dividido em três colunas. A da esquerda mostra uma foto muito simpática de Milton Domingos, com a mão esquerda apoiada no queixo. Abaixo, ocupando o espaço até o final da página, a reportagem:

"A porta se abre, ele entra: O jovens! É o termo que usa para todos que encontra em seu caminho. Ele chega de calça marron, jaqueta também marron e óculos. Sim não se vê mais nada, pois seus braços estão carregando dois pacotes. Ele se aproxima da mesa e coloca ali suas coisas. Em um instante a mesa é tomada; jornais, fotografias, livros e discos espalhados. Recordações de um passado que persiste, recortes e lembranças de quem encontrou um ideal, se dedicou a ele e até hoje luta por mantê-lo. Seu nome é Milton, mas ele é o Carlitos Jundiaense."

Segue o texto com fatos já citados anteriormente neste livrinho.

A coluna central é totalmente tomada por fotos e respectivas legendas.

A primeira delas mostra Carlitos

animando uma festa de aniversário na residência da família Messina.

A segunda foto tem Carlitos ao centro, segurando a 1.ª Taça dos Invictos, juntamente com torcedores, em agosto de 67.

A seguir a coluna se reparte e nos mostra à esquerda Carlitos e seu amigo Lucidio Serafins, ao lado de antigos artistas do Canal 9. Ao lado desta estão outras duas fotos pequenas, na de cima está ele em um casamento realizado em Vinhedo, na Fazenda do Sr. Antonio Santinato, ao lado da família do Sr. João Sábio. E na debaixo, ele e as crianças.

A última foto dessa coluna registra o show realizado na Sfico por ocasião do Natal de 63.

A coluna da direita abre com uma foto em família: os Domingos aparecem sorridentes e a pequenina Silvane, ainda bebê, completa o quadro.

O que se lê abaixo é uma continuação do texto iniciado na coluna da esquerda e termina assim:

"A TRANSFORMAÇÃO

Para Milton Domingos, um pouco de talco e um lápis o transformam. Porém seu vestuário é bem variado e, com ele, Milton desaparece e dá lugar ao Carlitos. Sua bengala flexível ganhou de Alexandre Caviglia, uma outra foi presente de seu pai, tinha ponta de osso;

essas duas e mais duas de vime constituem seu símbolo de maestro e imitador.

Faz parte de seu guarda-roupa: dois pares de sapato preto n. 44 (seu n.o é 40); oito camisas; três gravatas borboletas (uma ganhou do Piolin); três ternos pretos (um deles é francês); três coletes (um branco, um preto e um vermelho); um fraque (comprado por seu pai em uma casa teatral, é de 1927); quatro cartolas pretas; dois relógios de bolso (antigo e com correntes); duas perucas (uma de cabelo natural e outra recebida de Piolin); flores artificiais que põe na lapela.

Além dessas roupas e acessórios, Milton dispõe de uma roupa de crone (tipo Pierrôt); uma palheta antiga (Adolfo Barbieri) e um estojo de maquilagem com que se transforma. Um detalhe: seu bigode é natural.

O que vive, o que faz, o que fez, foi exposto em algumas palavras. Na frase: Certo, jovens! a mensagem que transmite.

Ele anda, corre, dança, conversa, cumprimenta, "faz-que-canta", rege, faz e desfaz. Sua liberdade é invejada, quem o vê sente uma libertação com o mundo, ao mesmo tempo que está intimamente ligado com ele."

No dia 25 de outubro de 75, o J.C. apresentava em sua coluna DIZ-QUE-DIZ assinada por Dom Casmurro esta nota: O Conselho Regional do Serviço Social do

Comércio - SESC, vai promover uma grande festa no próximo dia 30, para inauguração do Centro Campestre construído pelo empresariado do comércio para o lazer sócio-educativo do comerciário e sua família. As obras do conjunto estão edificadas no bairro de Santo Amaro e para a inauguração comparecerá o presidente da República, general Ernesto Geisel. A respeito do acontecimento o nosso amigo João Aparecido Munhoz, diretor da firma que vai cuidar da programação, endereçou-nos material de propaganda e o seguinte bilhete: "Prezados amigos do JORNAL DA CIDADE : Considerando a valiosa atuação da Banda Musical e Humorística de Jundiaí junto as atividades do SESC na cidade, principalmente por ocasião da FEHISA, queremos enfatizar a nossa satisfação por poder contar novamente com a presença daquela corporação musical na solenidade de inauguração do Centro Campestre do SESC no dia 30 do corrente. Nesta oportunidade, quando, com a presença de S.Excia., o Senhor Presidente da República, será entregue ao público paulistano um clube de campo para a prática e lazer junto à represa de Santo Amaro, deverá ser de grande valia a presença da já conhecida Banda do Carlitos de Jundiaí para entretenimento do grande público que se fará presente. E sabido também que dada a excelente atuação da Banda do Carlitos, deverá estar ratificada a capacidade de seus

membros bem como a alta representatividade dos recursos de lazer da cidade de Jundiaí junto à comunidade paulistana".

Um cartaz em branco e preto mostrava o que aconteceria: ROBERTO CARLOS Comanda o show de fechar o comércio. Comerciarío, venha com toda a sua família para o espetacular show que o "rei" e seu conjunto vão fazer em sua homenagem, pela passagem do seu dia, na festa de inauguração do Centro Campestre do SESC.

Outras sensacionais atrações:

Bandas Marciais da Polícia Militar de São Paulo, do SENAC de Marília, do "Carlitos de Jundiaí", do Colégio Vieira de Moraes, da Escola "Roberto Simonsen" do Senai, Banda Marcial do Colégio Estadual Prof. José Marques da Cruz (V. Formosa), Banda do SESI de Jundiaí, Coral do Diretório Acadêmico XI de Agosto, Conjunto da Escola de Samba "Vai Vai".

O cartaz apresentava também uma grande foto do "Rei" e anunciava a: "Entrada franca. Amanhã dia 30, a partir das 9h da manhã. CENTRO CAMPESTRE DO SESC."

Em dezembro de 77 os jornais davam a grande manchete: CARLITOS, AGORA APENAS O RISO. Morria o grande Charlie Chaplin, aos 85 anos.

Entre os incontáveis fãs de Charlie

Chaplin que choraram a sua morte estava Milton Domingos que o imitava há já 30 anos.

O Carlitos jundiense não tem vergonha de afirmar que ao saber da morte de Chaplin chorou e fez isso como muitas outras pessoas, apesar de não ter tido contato algum com o criador daquele que o tornou famoso, admirava-o como poucos.

"- Uma pessoa como Chaplin jamais será esquecida. Poucos foram os gênios que apareceram e ele foi um desses poucos. É muito difícil num mundo como o nosso, cheio de misérias, existir alguém com o único objetivo de divertir as pessoas, principalmente as crianças. Fiquei muito triste com sua morte, mas sempre fui muito feliz por ter recebido o dom de imitá-lo, levando aos meus semelhantes um pouco de amor e calor humano e por ser muito querido por todos, principalmente pelas crianças que onde me vêem me reconhecem."

Para Milton Domingos, Chaplin é uma pessoa inesquecível, que continuará sendo admirada por todos, como gênio e principalmente como ser humano, como aquele que sempre levou alegria a seus fãs e a todos aqueles que assistiam seus filmes.

"Chaplin morreu, mas continuará sempre vivo em nossa memória" disse Milton.

ANOS 80

Em um texto do J.J. do dia 17 de janeiro de 80 lemos: "CARLITOS", 33 ANOS ALEGRANDO OS JUNDIAIENSES.

Os anos 70 foram marcados pela morte de uma das figuras mais conhecidas do mundo, o ator Charlie Chaplin, mais conhecido nos meios artísticos como Carlitos - o vagabundo.

Porém em nossa cidade, "Carlitos" continua bem vivo, alegrando as crianças, na pessoa de Milton Domingos, carinhosamente chamado por todos de "Carlitos Jundiaense".

Nessa data Milton completava 47 anos de idade e, coincidentemente "Carlitos" completava 33 anos de carreira artística e como ele próprio disse: "é tudo muito sui generis, pois eu completo 33 anos de carreira e nasci em 33".

A CARREIRA ARTISTICA

Entre suas apresentações como "Carlitos", o J.J. citou: com o grupo de atores do Teatro Guarani, mantido pela Indústria Andrade Latorre; com o grupo do Teatro da Cruzada da Mocidade Católica; em programas promovidos no extinto Cine Ideal, pela Rádio Difusora Jundiaense; Festa da Cerveja de São Carlos; participou por 15 anos do Carnaval de Rua com seu amigo Lucídio Sanfins e seu Ford 22, (com esse carro eles

ganharam do Canal 4, o prêmio originalidade no carnaval de São Paulo e do Canal 9, o prêmio Noite do Charleston); participou do filme nacional "Crepúsculo do Ódio" e recebeu o "Troféu Junbra".

Em 13 de novembro de 1980, em POESIA E CRONICA DOS LEITORES do J.J., encontramos:

CARLITO

Josefina Rodrigues da Silva (JoRoSil)

Carlito chegou
chegou a alegria
alegria cantante
em múltiplas facetas
alegre
descontraído
sempre brincando
conquista a platéias
e os corações

-xxx-

Carlito chegou
chegou triunfante
compondo sua roupa
a banda regendo
distribuindo gracejos
provocando risadas

alegria da criança
do adulto a alegria
no rosto estampada

-xxx-

Acoberta a tristeza
vence a nostalgia
rompe as barreiras
escreve sua história
de diversas maneiras

-xxx-

Não importa o pretrôleo
a inflação não importa
Carlito é alegria
batendo à porta

Abençoado seja
quem a alegria reparte
levando harmonia
por toda a parte

-xxx-

A IMPRENSA OFICIAL de 13 de outubro de 81, publica na íntegra o Decreto Legislativo N.227 de 7 de outubro de 1981 que concede ao Sr. Milton Domingos a Ordem do Mérito "Conde de Parnaíba".

A notícia lhe chegou às mãos através do Vereador JOSE RIVELLI, 2o. Secretário, Presidente da Comissão de Assuntos Gerais. Tratava-se de uma cópia do Decreto Legislativo e do Projeto de decreto legislativo 247 do Vereador Ercílio Carpi que concede ao Sr. MILTON DOMINGOS a Ordem do Mérito "Conde do Parnaíba". (Processo 15.052)

PARECER

Cognominado "Carlitos Jundialense", MILTON DOMINGOS merece, indubitavelmente, a homenagem que se lhe pretende prestar através desta propositura, pois sua vida artística, cujo 33o. aniversário ocorreu em janeiro deste ano, vem pontilhada de êxitos marcantes, não só em nossa cidade como em todo o Estado de São Paulo e em outras unidades da Federação.

Destaque maior alcançou e alcança MILTON DOMINGOS ao dirigir a Banda Musical e Humorística de Jundiaí, conhecida por todos como a "Bandinha do Carlitos", que tem levado em todos os setores da cidade entretenimento musical, animando inúmeras festividades.

Por sua brilhante vida artística faz jus o ilustre agraciado à Ordem do Mérito "Conde

do Parnaíba".

Favorável, portanto, o parecer.

Sala das sessões, 6-10-81

Segue assinaturas do: Presidente e Relator José Rivelli, Auçonio Tozeto, Lázaro Rosa, Antonio Tavares e Jorge Roque de Moura.

A solenidade de entrega do Título Honorífico se deu a 4 de Dezembro do mesmo ano, às 20 horas na Edilidade "Palácio da Esplanada"

Para a solenidade foram enviados convites ao Poder Executivo: Prefeito Municipal - Prof. Pedro Fávoro; Vice-Prefeito Dr. Ary Fossen. Da mesma solenidade participaram 18 integrantes do Poder Legislativo, Juizes de Direito, Juizes Trabalhistas, Promotores Públicos, Exército, Polícia Civil, Polícia Militar, Diocese de Jundiá, Secretários da Prefeitura Municipal, Imprensa e outros.

Na mesma noite foram entregues os títulos de "CIDADÃO JUNDIAIENSE", "CIDADÃO HONORÁRIO", "VEREADOR HONORÁRIO" e "ORDEM DO MERITO CONDE DE PARNAIBA".

A comunicação oficial dessa láurea lhe chegou através de Of. CMD 11/81/22, proc. N. 15.052 e assinado pelo Presidente Ari Castro Nunes Filho.

O Jornal de Jundiaí do dia 19 de novembro de 1981 publicou:

LEME DO PRADO

A BANDINHA DO CARLITOS

Quando encontro a Bandinha do Carlitos tocando em algum lugar, paro para ouvir e, contrariando meus hábitos, entro na multidão e vou abraçar meu amigo Milton Domingos, porque entendo que esse cidadão, queiram ou não, acabou escrevendo uma das páginas mais bonitas da história de Jundiaí.

Dotado de uma excepcional educação e magnífico caráter, Milton Domingos, por sua conta e risco, organizou uma bandinha, estribado na figura magistral do rei do cinema de todos os tempos, Carlitos.

E Milton, pessoalmente, através de seu talento, sua imaginação, seu humor, acabou se travestindo na figura genial desse ator inglês, do qual faz uma imitação perfeita e espetacular.

Vou mais além: desde menino que venho assistindo a todos os filmes de Carlitos.

Em alguns aspectos, em termos de humor, gosto mais do Carlitos jundiaense do que do verdadeiro.

Com isso, ele criou uma figura diferente na cidade, com sua bandinha enfeitando as festas das crianças, dos

adultos, tocando nas praças, levando sua música maravilhosa a todos os recantos do Brasil inteiro.

Não tem buraco "lá nos cafundós do Judas" deste país imenso em que a bandinha do Carlitos não seja conhecida.

Nós temos viajado bastante, por esse Brasil afora, e quando descobrem que somos da terra dos papudos há sempre muitas pessoas perguntando pela Bandinha do Carlitos, todas elas falando com muita alegria e com muita saudade dela.

Mas, como há um velho ditado que diz que tanto de casa não faz milagre, aqui na terra dos papudos essas coisas do Carlitos de Jundiaí são pouco conhecidas.

E vou dizer mais: pouco aproveitadas.

Se eu fosse o prefeito, palavra de honra que deixaria essa gente por conta do município, faria um salário para cada um dos músicos e mandaria que fossem tocar todos os dias num determinado lugar, principalmente no calçadão.

Durante minha recente viagem à Europa, tive a oportunidade de ver muitas coisas.

Mas o que mais me chamou a atenção, foi que em todas as cidades grandes por onde passei, como Firenze, Veneza, Milão, etc., para não citar Madri ou Paris, havia bandas de música espetaculares tocando num horário muito nobre para os atuais costumes do povo de todo o universo, ou seja, 16:00 horas, já

que no mundo inteiro a vida noturna não existe mais, pois a televisão acabou mudando os hábitos de todas as partes da terra.

Nada é mais doce do que a música.

Ela tem um conteúdo mágico.

Faz com que pessoas que estão tensas se relaxem.

Os que estão carrancudos desabrocham em sorrisos e os que estão com o sapatão cheio poderão sentir que se abrirem um pouco os espaços da janela da vida irão perceber que o vento lá fora tem perfume e uma mensagem de amor.

Em 5 de janeiro de 1982 o Jornal da Cidade publicou grande reportagem sobre o Carlitos Jundiáense, abrangendo toda sua vida artística, tomando o espaço de quase toda a página.

No alto do texto estão as fotos de Milton Domingos, pequena; e ao lado a do Carlitos com o Ford 22 ladeado por seus fãs. Ao pé da página, quatro pequenas fotos mostram Milton ao espelho se transformando em Carlitos.

O INFORMATIVO MUNICIPAL, órgão de divulgação dos Atos Administrativos do

município de Carapicuíba, de março de 1984 divulgou uma pequena reportagem do SHOW DE CARLITOS E SUA BANDA no dia 25 de fevereiro no coreto da Praça Taufic Joullan. Durante duas horas o show conseguiu atrair a atenção do público que ficou concentrado junto ao coreto até as 19 horas.

REDESCOBRINDO JUNDIAI

No programa REDESCOBRINDO O INTERIOR, 80 crianças vieram da cidade de Guararema, a 25 quilômetros de Mogi das Cruzes, pertencente à Grande São Paulo. Chegando em Jundiaí elas foram divididas em dois grupos sendo que um visitou a CICA e outro realizou um passeio pela cidade (Museu Histórico e Cultural, Catedral Nossa Senhora do Desterro e Biblioteca Municipal).

As crianças visitaram muitos lugares em Jundiaí, não só os acima citados.

E como onde tem criança tem Carlitos, lá estava ele com sua bandinha alegrando a todos.

Essa visita festiva foi noticiada pelo JC de 20 de julho de 1985.

Ainda em julho de 85 houve a FESTA DA CIDADE, na qual milhares de visitantes assistiram aos shows programados pela

Comissão Organizadora da Jund - Feiras -
Exprojun para todos os dias de sua
realização.

Desse evento participaram: Anjos do
Serenio, dupla Medina e Gonçalves, o grupo
Transport, o grupo Gêngis Khan, Ovelha e seu
conjunto e Duo Glacial, entre outros.

Alegrando a criançada estiveram: a Turma
do Pipoka, a Banda do Alberto, as figuras do
Disney e sem dúvida alguma, a Banda do
Carlitos.

A BANDA DO CARLITOS participou, no dia
21 de julho de 85, do VI ENCONTRO DE
MOTORISTAS.

Em um dos recortes de jornais,
encontramos uma foto do Comendador Milton
Domingos caracterizado, tendo ao lado uma
foto de Maluf (candidato a Governo do Estado)
com a seguinte dedicatória: Ao Carlitos de
Jundiá, com a amizade de Paulo Maluf,
10/10/86.

Em 20 de setembro de 1988 o JC deu a
reportagem: O BRADESCO NUMA CAMPANHA DE
PRESERVAÇÃO DA SERRA DO JAPI e abaixo a foto
da BANDA DO CARLITOS em frente ao Bradesco.
As três agências do Banco Brasileiro de
Descontos (Bradesco) de Jundiá, através de

suas monitorias, estão organizando uma campanha saudando a chegada da primavera (dia 21) e outra alertando a população jundiaense sobre a importância de se preservar a Serra do Japi. A mobilização começou dia 19, de manhã, com uma solenidade em frente à agência central do banco. Dessa abertura da campanha participaram altas autoridades de Jundiaí: Neide Benassi, a primeira-dama do município; Maria Cristina Castilho de Andrade, coordenadora de Cultura e Turismo da cidade; Antonio Carlos Minotti, diretor regional do Fradescó e Geni Ferreira, orientadora pedagógica que também realiza trabalhos relativos à monitoria.

Nos folhetos que foram distribuídos ao público, constam os seguintes dizeres: "Não deixando a serra queimar, nós estamos conservando uma das maiores reservas florestais do Estado de São Paulo. Sendo assim, todos nós de Jundiaí devemos nos unir e preservar a Serra do Japi".

Na página 9 do JJ, na coluna ESTILO/MEMORIA temos como título quatro versos de uma melodia:

"Para que chorar o que passou
Lamentar perdidas ilusões
Se o ideal que sempre nos acalentou
Renascera em outros corações".

Assim dizia o texto:

"Na retrospectiva que estamos fazendo, em busca dos momentos importantes, vividos ainda na lembrança daqueles que foram os protagonistas, conversamos com alguém que é presença marcante e querida nos acontecimentos de nossa terra.

Nasceu em Jundiá, mas criança ainda foi morar em São Paulo com os pais. Nas férias, nos idos de 1945 a 1947, vinha a Jundiá passear na casa do tio Pedro Scabin e sua diversão era vir ao Polytheama para assistir aos filmes de "faroeste" que passavam na sessão da tarde, acompanhando os jovens que batiam os pés à execução da marcha que tocava antes e no intervalo dos filmes.

Com a alma de artista, já no Bairro de Cambuci, onde morava, começou a se apresentar no cinema da Igreja do bairro. Foi com o ator Vicente Celestino, na época no auge da carreira, que, integrando-se à Companhia, veio à Jundiá, em 1952, para exibir no Teatro Polytheama a peça "O EBRIO". No elenco figuravam: Milton Ribeiro, Tercina Sarraceni, Vicente Celestino e esse nosso jundiáense.

Em 1959, o Polytheama pode apresentar um filme inteiramente rodado em Jundiá. A direção era de Carlos Coimbra, fotografia de Elio Cocheo, roteiro de Inocêncio Mazzuia, com os atores (entre outros) Américo Mean, Sebastião Penteado. O filme que recebeu o título de "CREPUSCULO DE ODIO", percorreu o

Brasil inteiro, com grande sucesso.

Um dos fatores mais importantes na carreira desse jundiaiense foi seu contato com a artista Glória Rocha, pois ela o colocou como integrante de uma peça que seus alunos, do "Ballet Jundiaiense", apresentavam. Uma peça musical que marcou época foi "Sinfonia do Guarani", levada no Polytheama nos idos de 1955 e, nosso artista interpretou o papel do Padre José de Anchieta, o apóstolo do Brasil.

Ainda no Polytheama eram realizadas as grandiosas festas de escolha da Rainha do Carnaval, como mostram as fotos que hoje pertencem ao álbum de recordações.

Nosso entrevistado, com alma de artista e coração de poeta, em 1954 fez sua primeira apresentação nas ruas de Jundiá, encarnando o personagem que o enterneceu desde a primeira aparição no cinema mudo, com o seu chapéu coco e sua bengala. (Em São Paulo já se apresentava desde 1949). Foi a convite do Senhor Irio Borgonovi que o Comendador Milton Domingos, o nosso Carlitos, frequentador do Polytheama desde os idos de 1945, fez propaganda do filme "O maior espetáculo da Terra". Daí a ser presença constante nos principais empreendimentos foi um passo! As indústrias, como o Banco da Lavoura, em 1969, distribuía, através do Carlitos, balas a todas as crianças e jovens que comparecessem ao Polytheama, na sessão noturna. Seguiram

esse exemplo a Van Melle, a Melbrás, a Winter e outras.

Hoje, esse que fez o papel de guarda no cinema, foi ator secundário nas óperas da Cia. Vicente Celestino, encarnou o Padre José de Anchieta no Teatro Polytheama e faz vibrar a alma do jundiense com sua "Bandinha do Carlitos", junta-se a nós e à Comunidade na certeza de que o Teatro Polytheama breve iniciará mais uma etapa decisiva nos trabalhos que estão sendo encabeçados pela arquiteta Lina Bo Bardi e equipe, a fim de que ele reabra as portas para acontecimentos alegres...e tristes! (Lucy Augusto de Castro - Fundação Casa da Cultura)".

BANDA DO CARLITOS E DESTAQUE NA "FESTA DAS FLORES"

Milton Domingos, o Carlitos Jundiense, participou, com muito sucesso, da 8a. Exposição de Flores na Holambra, com 7 apresentações.

ANOS 90

A BANDINHA DO CARLITOS aparece na contra-capa da revista PROBLEMAS BRASILEIROS N.283 por ocasião de uma festividade do SESC.

O Jornal da APCD noticiou a entrega do Troféu Tiradente aos talentos musicais durante a SEMANA SORRISO. Entre os homenageados estava a BANDINHA DO CARLITOS. (1991)

A BANDA DO CARLITOS esteve presente na inauguração das festividades de aniversário de Itupeva e entusiasmado com o sucesso da apresentação, o prefeito da cidade quis tirar uma foto ao lado de Carlitos. Isso é o que nos mostra a foto do JC de 4/4/91.

Em maio de 92 o Secretário Estadual da Educação Fernando Moraes veio a Jundiaí falar da nova cara da escola pública e o JC nos mostra o Sr. Secretário e Carlitos se cumprimentando sorridentes.

A FOLHA DE S. PAULO de 11 de junho de 91 dá pequena nota sobre o Carlitos Jundiaense por ocasião da disputa da final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O JJ de 30/6/91 traz um histórico da BANDINHA DO CARLITOS, em texto de Sandra Marques e fotos de Fábio Mello. No mesmo jornal, em sua coluna CAIXA POSTAL 30, com assinatura de Aldo Cipolato, temos sob o título de Bandas de música, uma citação a Bandinha do Carlitos.

O jornal O TEMPO em seu encarte "TEMPINHO N.3" mostra uma foto de Milton Domingos quando era ainda criancinha, acompanhando o texto ANOS DOURADOS, numa homenagem aos 43 anos de carreira de Carlitos.

Um recorte de jornal de janeiro de 92 nos mostra uma foto tirada em Campinas, quando a Bandinha do Carlitos fez a divulgação da FESTA DA UVA de Jundiaí (gestão do Prefeito Dr. Walmo B. Martins; Comissão de Honra Dr. Jacyro Martinasso; Coordenador da Cultura Eng. Sérgio Dias).

Em 7/3/92 o PRIMEIRO JORNAL DE CAJAMAR publicava algo sobre as comemorações que deveriam marcar o décimo sétimo aniversário de emancipação de Itupeva em 21/3. Dizia também esta nota, que a atração mais esperada era a da famosa Banda do Carlitos.

A Agência do Banco do Brasil comemorou seu primeiro aniversário em 23/8/92 e lá estava a Banda do Carlitos para animar a festa.

Como registro de fatos ocorridos, o Jornal de Itatiba nos mostra Carlitos e sua Banda na inauguração da Casa Mário de Pneu daquela cidade.

A BANDA DO CARLITOS esteve na Câmara, prestando homenagem aos vereadores. (JC-10/12/92).

A BANDA DO CARLITOS esteve participando da Festa Italiana de Serra Negra, numa belíssima promoção da Societá Culturale Italo Brasileira e da Apaes daquela cidade paulista. (JC - 29/7/93).

-X-X-X-

Durante toda sua carreira artística Carlitos esteve no: (Canal 4) CLUBE DOS ARTISTAS, CHA DAS BONECAS; ganhou concurso de Melhor Carlitos do Brasil (Silvio Santos - 65); melhor participação humorística do Carnaval de Rua (TV Tupi - 1965). Participou do: ISTO E SUCESSO (Canal 5); programa infantil (TV Globo do Rio de Janeiro); Chacrinha; Hora do Bolinha; programa Walter Stuart (Canal 9).

Dançou rumba com a artista mexicana Ninon de Sevilha e levou dois dias de "gancho" na escola Umberto de Campos.

Quando ia para a boate, na Avenida Ipiranga, em S.Paulo, pegou carona em um caminhão de mudança e foi surpreendido e confundido com um ladrão; quase o mataram.

Em Campinas, numa dessas propagandas comuns, Carlitos rasgou a calça ao subir no caminhão e teve que comprar outra nova.

Também em Campinas, nos 15 anos do Banco do Brasil, rodeado de crianças, na borda da piscina, foi jogado na água: peruca foi de um lado, bengala de outro e Carlitos afundando.

Em Mato Grosso, na linha do trem, o caminhou desengatou e o trem vinha vindo...

Como ator participou do Teatro Guarani (Latorre); do Teatro da Mocidade Católica; do Círculo Operário Jundiense; Teatro Polytheama, no Cine Ideal, Municipal de Campinas, em Jaú e em Araraquara.

Participou dos shows da Difusora nas manhãs domingueiras ao lado de Daniel Paulo Nasser, no Cine Ideal. Ao lado de Nhô Batista na Rádio Santos Dumont.

Participou ativamente de um jogo do Esporte Clube Vigoreli de Jundiá e como aprontou muito no campo, um companheiro se zangou:

- Veio prá jogar ou fazer palhaçada?

Representou a Vigoreli nos jogos do interior, em 57, no atletismo 100m rasos; o prêmio foi dado a um profissional (atleta Fiores Sobrinho - do Flamengo defendendo Ribeirão Preto), então pela injustiça, premiaram Milton Domingos com um jantar com todas as honras.

Guardados com carinho estão várias medalhas, placas de prata, condecorações e uma relação imensa de nomes de amigos e colaboradores, aos quais presta homenagem com este singelo livro.

no. 45
proc. 32.092

DIGITAÇÃO
IMPRESSÃO
E
ARTE FINAL

OLGA DE BRITO - FONE: 73942326 - JUNDIAI

CORRESPONDENCIA

R. MINAS GERAIS, 65 - JARDIM TARUMA
CEP: 13 216 - 590 JUNDIAI - SP - BRASIL



Banda Humorística de Jundiaí

(BANDINHA DO CARLITO)

"A Banda que participou da Novela Éramos Seis"

Empresário: Mário
Fones: 437-0901 (Mário)
437-7885 (Carlitos)

Rua Carlos Gomes, 279 - Ponte São João - Jundiaí - SP

Apoio:



Tel./Fax: (11) 4587-6869

no 46
Proc. 32-277

No dia 17 de janeiro de 2001 dia do meu aniversário completo 53 anos como imitador do: Charles Spencer Chaplin, (Carlitos), e 36 anos com a Banda Humorística de Jundiaí, mais conhecida como: Bandinha do Carlitos - juntamente com meu amigo Mário Pinto Rodrigues.

Até dia 15 de junho de 2001 o meu telefone é 4377885 - após dia 16 de junho de 2001 passa para: 4607885

Se precisar de mais informações favor telefonar: Domingos Carlitos
Jundiaí 29/03/2001



(Proc. nº 15.052)

DECRETO LEGISLATIVO Nº 227, DE 07 DE OUTUBRO DE 1981

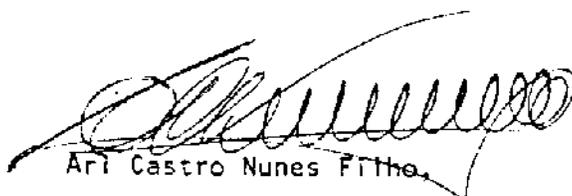
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 06 de outubro de 1981, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º - Fica concedida ao sr. MILTON DOMINGOS a Ordem do Mérito "Conde de Parnaíba".

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

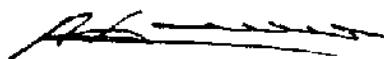
Câmara Municipal de Jundiaí, em sete de outubro de mil novecentos e oitenta e um (07-10-1981).



Ari Castro Nunes Filho,

Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em sete de outubro de mil novecentos e oitenta e um (07-10-1981).



D. Archippo Fronzaglia Júnior,
Diretor Legislativo.

13/10/81



**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 5.786**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 846

PROCESSO Nº 32.297

De autoria do Vereador **JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**, o presente projeto de decreto legislativo concede ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha "Petronilha Antunes".

A proposição encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com o documento de fls. 5/47.

É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "a" do § 1º do art. 193 do R.I.

3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.

4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).

5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 17 de abril de 2001.

Ronaldo Salles Vieira
RONALDO SALLES VIEIRA
Assessor Jurídico

João Jampaolo Júnior
JOÃO JAMPAOLO JÚNIOR
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 32.297

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 846, do Vereador **JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS**, que concede ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

PARECER Nº 73

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar ao Sr. Milton Domingos a Medalha Petronilha Antunes, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls. 48, que subscrevemos na íntegra.

O elogiável currículo inserto nos autos bem atesta a elevada dedicação que o ilustre munícipe, através de suas atividades culturais, oferece à nossa cidade, com seu personagem "Carlitos Jundiaense", que há 53 anos diverte a nossa população e da região.

Desta forma, consignamos voto favorável à iniciativa do nobre autor.

É o parecer.

Sala das Comissões, 24.04.2001.

JOSÉ APARECIDO MARCUSSI
Presidente e Relator

FELISBERTO NEGRINETO

JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA

APROVADO
02/05/2001

DURVAL LOPES ORLATO

JOSÉ ANTONIO KACHAN



FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

Matéria: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 846

VEREADORES	APROVA	REJEITA	AUSENTE
1. ANA VICENTINA TONELLI	/		
2. ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	/		
3. ANTONIO GALDINO	/		
4. CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	/		
5. DURVAL LOPES ORLATO	/		
6. FELISBERTO NEGRI NETO	/		
7. FRANCISCO DE ASSIS POÇO			/
8. IVAN PERINI	/		
9. JOÃO FERNANDO CHAVES RODRIGUES	/		
10. JOÃO DA ROCHA SANTOS	/		
11. JOSÉ ANTÔNIO KACHAN			/
12. JOSÉ APARECIDO MARCUSSI	/		
13. JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS	/		
14. JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	/		
15. JÚLIO CESAR DE OLIVEIRA	/		
16. MAURO MARCIAL MENUCHI	/		
17. NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO	/		
18. ORACI GOTARDO	/		
19. SÉRGIO DUTRA	/		
20. SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA	/		
21. SÍLVIO ERMANI	/		
TOTAL	19.		02

RESULTADO: APROVADO

REJEITADO

Sala das Sessões, 04/09/2001.

[Signature]
Presidente

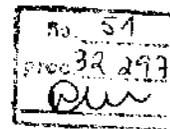


Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

(proc. 32.297)



DECRETO LEGISLATIVO Nº. 797, DE 04 DE SETEMBRO DE 2001

Concede ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2001, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedida ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e um (04/09/2001).



ANA TONELLI
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de setembro de dois mil e um (04/09/2001).



WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



PUBLICAÇÃO Rubrica
07/09/01 WPD

DECRETO LEGISLATIVO N.º 797
DE 04 DE SETEMBRO DE 2001

Concede ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2001, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1.º É concedida ao Sr. **MILTON DOMINGOS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2.º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e um (04/09/2001).

ANA TONELLI
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de setembro de dois mil e um (04/09/2001).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa